

Boletim Informativo MEDICINA ENERGÉTICA



**FUSÃO: MATÉRIA E ENERGIA
A MEDICINA DO FUTURO**

**FRASES E VERSOS PARA O
ACUPUNCTOR**



FITOTERAPIA



DENTE-DE-LEÃO

Antigos Métodos de Acupuntura

Após alguns workshop's práticos efetuados recentemente no IVN, apercebi-me de que existe ainda uma certa dificuldade na colocação das agulhas. Assim sendo, o que vão encontrar seguidamente é uma aula que foi dada na China em 2009, que pode ajudar a elucidar os vários tipos de agulhas e da inserção das mesmas.



Jing Shén Yí

Nos artigos anteriores falámos do *Jing Shen Hun* e na importância de representarem o lado *Yang* e *Yin* do *Shen*. Falámos da criatividade do *Hun* e da sensibilidade do *Po*, vimos a sua importância não só na vida mas também a importância que os chineses dão ao *Hun* e ao *Po* na morte. Vamos dar continuidade às entidades viscerais e este mês vamos falar do *Jing Shen Yí*.



Estômago/Intestino Grosso

Nesta edição damos continuidade ao Ciclo de Estudo Diferencial dos Síndromes do Sistema Pulmão/Intestino Grosso em Medicina Chinesa.



Premiados ao Trabalho Final dos EPG's



Em nome do Instituto Van Nghi de Portugal, queremos felicitar e agradecer a todos os Associados que nos presenciaram com excelentes e admiráveis trabalhos de final dos EPG's de Nível I.

Premiámos os 10 melhores trabalhos com um valor monetário de 500€ a usufruir no Seminário de Cronoacupunctura ministrado pelo Prof. Tran Viet Dzung, no próximo dia 17 ao dia 20 de Abril no Hotel Real Abadia em Alcobaça. Para os que ficaram entre os 20 melhores, atribuímos um prémio de publicação dos trabalhos em Livro, sendo reconhecidos pelo Instituto Van Nghi de Portugal com Certificados de Mérito.

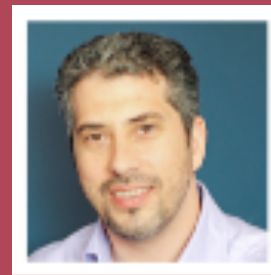
Homenageamos todos os vencedores nesta edição do Boletim na lista de honra que se segue:

(Informamos que a ordem na descrição dos premiados nada tem a ver com a preferência de escolha, a ordem alfabética foi o método que adotamos de divulgação.)

- | | |
|---------------------------|-----------------------|
| - Adelino Alves | - Maria Celeste Nora |
| - Carla Avelar | - Maria do Céu Santos |
| - Carlos Loureiro | - Maria Júlia Mendes |
| - Cristina Bajanca | - Milene Matos |
| - Cristina Novo | - Paula Castro |
| - Helena Ataíde | - Ricardo Teixeira |
| - Manuel Leite | - Rita Miranda |
| - Manuel Pinheiro | - Sandra Marques |
| - Maria Alexandra Martins | - Vanessa Leite |
| - Maria Bernardete Leite | - Victor Luís |

Damos também um importante reconhecimento ao trabalho de todos os membros do júri: **Anabela Rodrigues, Artur Moraes, Elsa Sampaio, Manuel de Oliveira, Maria Zulmira Correia e Sylvia Silva**, em prol de uma difícil apreciação e posterior seleção dos melhores trabalhos do qual mereceram a maior dedicação dos mesmos, tendo em conta o nível de qualidade notável e admirável de todos os participantes.

Parabéns a todos!



Editorial

A Associação de Medicina Energética IVN Portugal, tem procurado nas suas ações ajudar os seus Associados com formações e apoios no desenvolvimento dos profissionais de Medicina Energética/Acupunctura. Recentemente premiámos 20 trabalhos de final de curso (Estudos Pós Graduados I), com apoios financeiros, formações e publicações. De salientar que todos os trabalhos mereceram da parte do Júri enormes elogios.

Queremos continuar com este espírito de partilha e motivação a todos os que queiram continuar a desenvolver as suas competências. Outro ponto que merece destaque é que esta Associação procura proporcionar as melhores oportunidades aos seus Associados no que diz respeito a formações, congressos, seminários e encontros académicos.

Para que este Boletim cumpra os seus objetivos e tenha continuidade no seu crescimento, os Associados podem dar a sua contribuição enviando sugestões, pesquisas e trabalhos realizados, assim como a partilha das suas experiências profissionais.

Esperamos que tenham uma ótima leitura.

Com um abraço amigo,

Luís Dias

ANTIGOS MÉTODOS DE ACUPUNCTURA

Técnicas Auxiliares de Manipulação de Agulhas

Ajudam a obter a sensação de Qi. Por exemplo, quando picamos o 4 GI e não é obtida a sensação de qi, podemos usar outros métodos auxiliares:

- **Massagem ao longo do meridiano.**
- **Flicking** – dar piparote na agulha
- **Scraping** – arranhar a agulha
- **Rotação** – pegando no cabo desenha-se um círculo
- **Voar** – rodar e levantar a mão, num movimento como se fosse um pássaro a voar.
- **Tremer** – cima e baixo ou lateral.

Ferramentas Antigas de Acupuntura - 9 Agulhas Clássicas, como são?

1. Cabeça de Flecha – Chan-Zhen

- Tem 1,6 cun e a ponta tem a forma de flecha.
- A cabeça é maior, mas a ponta é muito afiada (afunila a cerca de 0,1 cun do final).
- Deu posteriormente origem às agulhas endérmicas.
- Indicações: deixa sair as Xie Qi e tratar síndromas de calor.

2. Ponta Redonda – Yuan-Zhen

- Tem uma ponta oval e um corpo cilíndrico, com cerca de 1,6 cun de tamanho.
- Indicações: utilizada para massajar o corpo, tratar doenças dos músculos e tendões.
- Não se insere na pele. Apenas para massagem à superfície.

3. Ponta afiada – Feng-Zhen

- O corpo da agulha é cilíndrico e afiado, como uma agulha triangular.
- O seu comprimento é de 1,6 cun.
- Indicações: usada para tratar doenças febris agudas, carbúnculo e drenar pus ou sangue.

4. Ponta romba – Di-Zhen

- É mais longa, tendo 3,5 cun de tamanho e a ponta é em forma de grão.
- Também designada como agulha que empurra ou em forma de colher.
- Indicações: pressionar ao longo dos meridianos, para expulsar as Xie Qi dos meridianos e tratar doenças de tendões e músculos.



5. Agulha em forma de espada – Pi-Zhen

- Também chamada *stiletta*.
- A ponta é muito afiada, parecendo uma espada de dois gumes.
- O seu comprimento é de 4 cun e a espessura de 0,25 cun.
- Pode ser usada para drenar pus ou sangue.
- Indicações: carbúnculo, pus e úlceras.

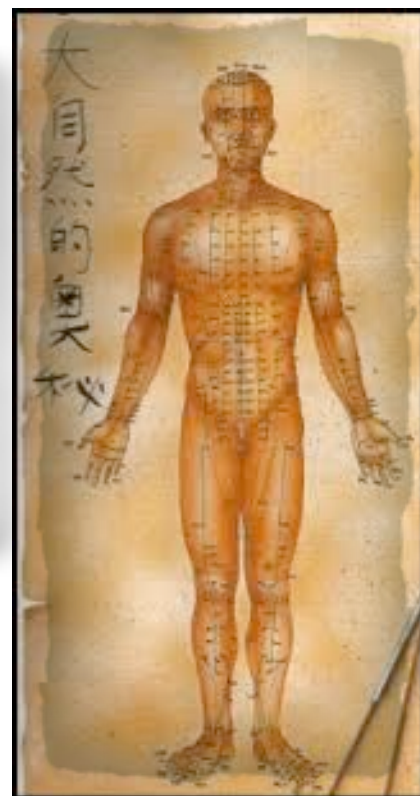
6. Agulha de ponta redonda afiada – Yuan-Li-Zhen

- A agulha é mais longa, redonda e afiada na ponta e mais fina no corpo
- O seu comprimento é de 1,6 cun.
- Indicações: Punctura profunda.

Indicado para tratar carbúnculo, inchaços e artralguas.

7. Agulha filiforme – Hao-Zhen

- O corpo da agulha é como um cabelo fino e a ponta é como o bico de um mosquito.
- Pode ter um comprimento entre 1,6 cun a 3,6 cun.
- Indicações: regulariza os meridianos e é muito utilizada para tratar febre e síndromas de artralgia. Atualmente é a mais utilizada.



8. Agulha Longa – Chang-Zhen

- O corpo da agulha é fino, com a ponta afiada.
- O seu comprimento é de 7 cun.
- Também designada por Huan-Taio e levou ao desenvolvimento da agulha de hoje.
- Indicações: punctura profunda para tratar doenças devido a Xie Qi nas camadas profundas.

9. Agulha Larga – Da-Zhen

- O corpo da agulha é fino e redondo.
- O seu comprimento é de 4 cun.
- Indicações: Usada para remover água e tratar hidro-artroses. Mais tarde passou a ser usada com fogo para tratar patologias, como verrugas, acne e sardas. Também designada como agulha de fogo.



9 Técnicas de Puncturar Agulhas

1. Punctura dos Pontos Shu – Shu Ci

- Ao tratar diferentes patologias dos zang-fu, usando pontos ying ou shu ou os pontos shu das costas dos meridianos afectados, é reforçado o efeito da punctura.

2. Punctura à distância – Yuan-Dao-Ci

- Selecciona os pontos distais ou à distância para tratar doenças dos órgãos.
- A seleção dos pontos He dos 6 órgãos nos 3 meridianos yang do pé trata doenças (36E para o E; 37E para o GI; 39E para o IG).
- A seleção de pontos abaixo das articulações do joelho e cotovelo para tratar doenças da cabeça, face e zang-fu (ex.: 3F e 67V para cefaleias; 4 GI e 44E para dor de dentes).

3. Punctura dos Meridianos – Jing-Ci

- Refere-se à punctura nos sítios onde há estagnação de sangue.
- Normalmente escolhem-se pontos do meridiano afetado para tratar a doença.

4. Punctura dos Colaterais – Luo-Ci

- Refere-se ao método de punctura para sangramento na camada superficial do corpo, sendo mais utilizado em síndromas de excesso e calor. Antigamente utilizava-se a agulha feng-zhen. Atualmente usam-se a agulha de 3 pontas, ou a agulha redonda.

5. Punctura Intramuscular – Fen-Ci

- Refere-se à inserção direta nos músculos. Pode ser usado para tratar mialgia, flacidez e doenças mais antigas, pois regulariza a circulação do Qi nos meridianos.

6. Punctura Drenante – Daxie-Ci

- Método para remover pus, sangue e água, pela inserção e drenagem com a agulha. É usada em cirurgia.

7. Punctura da Pele – Mão-Ci

- Refere-se à punctura mais superficial para tratar doenças mais superficiais. A contemporânea agulha sub-cutânea, desenvolveu-se a partir desta e as suas aplicações foram aumentando.

8. Punctura Contralateral – Ju-Ci

- Refere-se à técnica de cruzamento, na qual os pontos do lado direito são seleccionados para tratar doenças do lado esquerdo e vice-versa. Pode ser aplicado para tratamento das doenças do meridiano. É frequentemente utilizada para tratar sequelas de AVC e ciática. Há diferentes aplicações.

9. Punctura de Cauterização – Cul-Ci

- Após a agulha ser aquecida e tornar-se vermelha é inserida no corpo. As indicações são a artralgia por frio e massas e acumulações tipo yin.

12 Técnicas de Punctura

1. Ou-Ci – Á frente e atrás

- Para tratar doenças dos zang-fu, deve-se picar os pontos anteriores, mas também posteriores. Por exemplo, a utilização dos mu em combinação com os shu.

2. Bao-Ci – Pontos Ashi

- Usada para tratar uma dor. Pica-se o ponto ashi diretamente e retém-se a agulha até se encontrar outro ponto ashi. Ao picar este segundo, retira-se a agulha do primeiro. É uma picagem repetida nos pontos ashi.

3. Hui-Ci – Punctura em múltiplas direcções – Punctura de Reabilitação

- Faz-se inserção oblíqua, depois levanta-se e procura-se nova direcção, sem retirar a agulha, de forma a drenar os meridianos e activar a circulação do Qi. Muito utilizado no tratamento de espasmos musculares.

4. Qi-Ci – Acupunctura Tripla

- Também chamada acupunctura de concentração.
Há 3 agulhas juntas – uma no centro da parte afetada e as outras duas lateralmente. É usado nas artralguas profundas em áreas pequenas.

5. Yang-Ci – Punctura do centro do quadrado

- Inserir superficialmente, colocando uma agulha ao centro e as outras quatro à volta. Indicado para artralgia superficial por frio, em áreas maiores (quando mais pequenas utiliza-se a técnica anterior).

6. Zhi-Zhen-Ci – Punctura sub-cutânea

- É normalmente designada por inserção sub-cutânea, transversa ou horizontal, referindo-se a picar a pele à volta do ponto e inserir a agulha sub-cutânea, de forma a tratar a dor e dormência por invasão de frio patogénico. Belisca-se a pele e insere-se a agulha.

7. Shu-Ci – Punctura Perpendicular

- Inserir uma agulha numa camada profunda e esperar a chegada do Qi. Retirar quando chegar. Apenas alguns pontos são seleccionados. Drena meridianos e dispersa agentes patogénicos em doenças febris.

8. Duan-Ci – Punctura de aproximação

- Ponta da agulha aproxima-se do osso. Insere-se lentamente e abana-se, inserindo gradualmente com piparote e rotação, como uma massagem no osso. Serve para reumatismo ósseo. Faz-se nos pontos de acupunctura e não nos ashi.

9. Fu-Ci – Superficial

- Punctura oblíqua e superficial, desde do lado da área afectada. Indicado para espasmos musculares, devidos a frio. As agulhas intra-dérmicas foram desenvolvidas a partir daqui.

10. Yin-Ci – Punctura Bilateral ou Yin

- Punctura bilateral simultânea, para tratar síndrome frio-yin.

11. Punctura acompanhada ou adjacente

- Insere-se a agulha perpendicular na parte afetada e depois uma segunda agulha em direcção à primeira (oblíqua). São puncturados pontos próximos. Indicado para síndromas de artralgia.

12. Punctura repetida superficial

- Fazer sangrar o ponto picando várias vezes no mesmo sítio, de forma superficial. Indicado para carbúnculo e erisipela. É chamado assim pelo efeito que tem de afastar a doença, deixando sair o sangue. É a mesma que a contra-lateral das 9 agulhas ou a das manchas de leopardo.



Fonte: Aula Teórica - 6 de Agosto de 2009 Chengdu China

Colaboração: Sylvia Silva

Jīng Shén Yì

A literatura clássica médica em torno do *Jīng Shén Yì* ou apenas *Yì*, não é tão desenvolvida como eu gostaria que fosse, focando-se de uma forma mais genérica nas funções do *Yì*, neste artigo tento aprofundar um pouco mais. O *Yì* tem a sua morada no Baço (Pi), pertence ao movimento Terra e como o Baço nos cinco movimentos também tem um papel central no Shén. O *Yì* representa o intelecto no seu aspeto mais amplo: a faculdade de pensar tanto concreta quanto abstrata de se concentrar, de analisar, de sintetizar, de classificar, de memorizar, de imaginar, de conceitualizar e de utilizar imagens, emblemas, símbolos, códigos, palavras ou sinais.

Ideograma Yì

O ideograma *Yì* é composto por três caracteres, o superior *Li* significa estabelecer, segundo outras fontes este caractere também simboliza um homem firmemente fixo à terra, com as pernas e os braços bem esticados, lembrando que o homem é o elemento do centro entre o céu e a terra. Abaixo do caractere homem temos caractere *Yuè* que representa o falar (representado com o caractere boca com uma língua pelo meio), todos eles acima do último caractere *Xin* que significa Coração.

De uma forma global este ideograma representa vários significados dependendo do autor, “o processo de estabelecer o significado do mundo com palavras que vêm do Coração”, “o som do Coração” e “o canto e o som que o Coração do homem regista” foram algumas referências que encontrei acerca do significado do ideograma *Yì*.

A entrada do Yì

O *Yì* entra na vida da criança muito antes de ela falar, mas é importante perceber que embora não fale, a criança escuta e consegue distinguir a voz da mãe, esta comunicação não-verbal que inclui os sons, os gestos e a emoção, são manifestações do *Yì*.

No texto clássico taoísta *Tàishàng Lǎojūn Nèiguānjīng* tem a seguinte referência “*Wǔ yuè wǔháng fēn cáng yǐ ānshén yě*” traduzido será algo como: Durante o quinto mês as “Cinco Fases” vão dividir-se no seu respetivo *Zàng*, acalmando assim os seus *Shén*, isto significa que é durante o quinto mês de gestação que as entidades viscerais se unem aos seus respetivos *Zàng*, ou seja é no quinto mês que o *Yì* entra na sua morada definitiva o Baço.



“Aquilo que o Coração se lembra é chamado de *Yì*”

Nei Jīng

O Yì nos Clássicos

“Quando dentro do Coração a lembrança adquire um sentido, chama-se intenção. Quando essa intenção permanece durante algum tempo, pode formar um desejo que, ao adaptar-se às mudanças materiais dos objetos, adquire ambições, aspirações e volta como uma ponderação, um pensar profundo, que é chamado de pensamento”.

Ling Shu

O *Yì* significa intenção, sentido, sugestão, inclinação, sentimento, opinião, ideia e pensamento. Alguns autores traduzem o *Yì* apenas como pensamento, mas em chinês pensamento é *Si*, o *Yì* tem um significado mais abrangente que *Si*. O *Yì* é a direção do pensamento, o *Yì* dá a lucidez à consciência, ele é a compreensão e proporciona a sabedoria e o julgamento. Durante a dinastia Ming, começou a desenvolver-se um debate acerca do papel da Intenção – “*Yì*” na prática terapêutica. A pergunta era simples qual a “intenção” que deveríamos ter ao praticar a prática clínica? Por um lado tínhamos os médicos que defendiam uma importância maior à empatia e intuição na arte de tratamento, outros defendiam a necessidade de um conhecimento sólido e bem estruturado. Neste caso o *Yì* têm duas conotações uma mais intelectual e outra mais próxima da intenção e é num equilíbrio entre estas duas formas de pensamento que devemos apoiar a nossa prática clínica. O Dr. Tran e muitos outros mestres de acupuntura falam na “intenção” ao colocar a agulha de acupuntura e como vimos acima é uma intenção (*Yì*) que vem do nosso *Shén* mas também do estudo aprofundado acerca desse ponto, por isso podemos dizer que o nosso sucesso como médicos depende do nosso *Yì*. Podemos ter a intenção (*Yì*) de utilizar um ponto para melhorar uma dor de cabeça mas se não tivermos o conhecimento (*Yì*) de qual o ponto a usar não vamos ter sucesso e vice-versa.

Também é verdade que se colocarmos uma agulha sabendo o efeito do ponto, temos que ter a nossa intuição (Yi) naquele ponto, mudando a inclinação da agulha, tonificando, dispersando, pensando quais os pontos a colocar para potencializar o efeito ou simplesmente pensando que quando coloco a agulha “eu quero” que tenha este efeito.

O Yi e a Memória

O Yi é o pensamento aplicado, o estudo, o processo de memorização, a concentração, a focalização e a geração de ideias.

A psicologia atual distingue dois tipos de memória, a memória declarativa ou explícita e a memória não declarativa também chamada de implícita. A memória declarativa é a capacidade de verbalizar um facto que foi recolhido pelo estudo ou análise prévia, o estudo constante, por isso dizemos que a memória declarativa é parte do Yi. Os outros órgãos que também são responsáveis pela formação da memória são o Coração e o Rim, a principal diferença é que o Baço (Yi) é responsável pela memória em que é necessário estudo e pesquisa, não é por acaso que muitas vezes vemos pessoas que têm uma memória brilhante quando falam da sua área de estudo (Baço) e por outro lado têm uma memória terrível para situações do dia-a-dia (Coração e Rim).

Outro aspeto interessante relativamente à memória Yi é a sua capacidade de gerar ideias, que é diferente do Jīng Shén Hún que nos ajuda a criar “ideias” através da intuição, sonhos, inspiração e criatividade, ao passo que o Jīng Shén Yi é mais uma “ideia” específica de um determinado campo. O Baço é considerado um órgão sábio que ajuda a organizar e a classificar as ideias que nos vão surgindo. Sem esta organização não existiria um pensamento ordenado, porém se a organização se tornar excessiva pode parar o fluxo natural do Qi e criar-se uma repetição de padrões. Se uma pessoa é conduzida apenas pela razão torna-se prisioneira do seu próprio destino, é necessário que o Yi sirva de base para a criatividade do Shén sem aprisiona-lo e só assim vamos ter um equilíbrio funcional na geração de ideias.

O Pensamento a reflexão e a Inteligência

O pensamento (Si) é uma ideia que se instala no Shén e que vai-se modificando, o pensamento é semelhante a um comboio e cada ideia um vagão. Um comboio necessita de estar em movimento, se parar irá causar uma “ruminação” de ideias, estagnado assim o Qi do Baço. Voltaire tem uma citação: “Loucura é pensar em muitas coisas ao mesmo tempo ou pensar exclusivamente numa só coisa”, se a pessoa fica incapacitada de mudar de pensamento ou de pensar claramente, isso irá diminuir a sua criatividade e a sua espontaneidade. O ideograma de reflexão (Lu) representa as listras de um tigre sobre o caráter de pensamento. O tigre percorre grandes distâncias à procura de presas, portanto a reflexão é semelhante a um tigre faminto que percorre as planícies, é um pensamento que tenta alcançar o que está distante.

A inteligência é marcada pelos pensamentos e reflexões que são capazes de voltar ao ponto de partida, à fonte. Completam o ciclo dos cinco movimentos e regressão ao Rim, abastecendo a criatividade e a bateria do corpo. A inteligência não só gera criatividade como também a capacidade de adaptação.

Por tudo isto a forma como nos adaptamos às mudanças que vão acontecendo ao longo da vida é em grande parte uma característica do Yi. Segundo a tradição chinesa, Yi permite ao ser humano formar para si próprio uma visão do mundo e da realidade.

O pensamento também pode ser um fator patológico, o uso excessivo da mente por exemplo, como estudar durante muito tempo ou passar muitas horas por dia a pensar ou a escrever pode enfraquecer o Baço. Este desequilíbrio do Baço faz a pessoa ficar preocupada ou na pior das hipóteses pode ficar obsessiva.



Funções do Yi

O Yi assume diversos valores e significados quando aplicado ao ser humano de uma forma geral.

Já falamos do Yi como intenção, na perspectiva médica, mas esta intenção (Yi) também é a capacidade que temos de nos focar a nossa mente num objeto desejado, na capacidade de nos focarmos no trabalho ou focalizar a nossa atenção na conversa de outra pessoa.

A empatia também cai na esfera do Yi, a atração por outra pessoa quer seja sexual, paternal ou simplesmente porque gostamos de estar perto dessa pessoa, é uma característica da energia do sistema Baço/Estômago. Para os chineses coisas simples como a escolha do lado da cama que o casal escolhe para dormir é uma ação do Yi, por aqui podemos ver que de uma forma ou de outra as entidades viscerais estão sempre presentes em todos os aspetos diários da nossa vida.

O Yi não só tem como função captar a mensagem como decifra-la, isto é, ler nas entrelinhas. Por detrás de cada palavra, gesto ou expressão esconde-se o verdadeiro significado. Uma palavra pode ser doce mas se dermos uma intensidade elevada nós podemos dar a entender à pessoa o que de uma forma indireta queremos dizer. O Yi da outra pessoa capta essa mensagem descodifica-a e envia para o Shén para que possa existir uma resposta adequada à situação.

O Yi permite o entendimento da linguagem não-verbal, mas também a expressão de todo o corpo, mais uma vez como acupunctores temos que ter um Yi bem equilibrado para perceber tudo o que se passa por detrás das palavras do paciente e da forma como se exprime.

Yi estrutura e organiza os traços e as marcas pessoais e dá forma à inspiração e criatividade.

O Yi exprime aquilo que o Coração apreende.

No Qi Gong quando utilizamos técnicas de motivação e de direcionamento do Qi utilizamos o Yi.

A capacidade de projetar o Qi pelo corpo todo é uma manifestação do Yi. Num texto de Qi Gong encontramos a seguinte referência “quando o Yi está forte o Qi fica forte, quando o Yi está fraco o Qi fica fraco”.

O Yi é responsável pelas opiniões, pelos pensamentos, pela abstração, pela lógica, pela capacidade de decorar (memória) e pelo conhecimento que pode ser traduzido em palavras. A criança aprende rapidamente com a ajuda do Yi que abstrai, memoriza e capta as intenções.

O Yi não é apenas memória e ideias, é ainda a nossa imagem corporal, faz com que nos reconheçamos a nós mesmos. Em termos patológicos uma “má nutrição” do Shén feita pelo Yi pode turvar a visão e a intuição da Mente, encontramos esse sinal na anorexia em que existe uma imagem corporal distorcida.

Yi e o Zhí

O termo Yi Zhí ou Zhí Yi aparece muitas vezes como um só conceito e refere-se à intenção (Yi) e à vontade (Zhí). Segundo o Ling Shu capítulo oitavo, “a intenção (Yi) ou ideia pode tornar-se permanente (sendo realizada) se houver a determinação ou vontade (Zhí)”. Esse movimento que se inicia no Coração, precede o pensamento sendo a ação voluntária um impulso vital. O Dr. Tran refere que existe uma ligação fisiológica entre o Yi e o Zhí e que são indissociáveis. Como já devem ter ouvimos inúmeras vezes pelo Dr. Tran a expressão “Pensa, se pensas, ação”, isto quer dizer se temos um pensamento uma ideia, devemos ter uma ação, colocar em prática essa ideia e não deixá-la a rondar eternamente na nossa mente.

O Yi e as Xie Shén

“Uma preocupação guardada no Coração prende o Espírito e bloqueia a Energia Primordial, que não circula. É o chamado bloqueio da Energia”.
Su Wen



As Xie Shén ou energias psíquicas negativas que segundo o Drº Nguyen Van Nghi e o Drº Tran Viet Dzong afetam o equilíbrio do Yi, ocorrem por três vias, pela via do próprio órgão (pensamento obsessivo, preocupação) diz-se que a preocupação sai do Coração e reflete-se no Baço, pela via da inibição (cólera, raiva, frustração) e pelo filho (tristeza).

Desequilíbrios do Yi

Quando o Yi está em plenitude, a pessoa fica inundada de ideias e pensamentos, mas não consegue passar à ação e usa-los a seu favor. Deste modo os pensamentos tornam-se obsessivos, repetitivos e pouco criativos.

Quando o Yi está em deficiência, vamos ter uma pessoa com dificuldade em se concentrar, em memorizar ou de ter um raciocínio lógico, podemos dizer que vamos ter uma astenia mental sempre que o Yi estiver em deficiência.

Fonte: Variadas Pesquisas

Colaboração: Ricardo Teixeira

FISIOPATOGENIA OS ZANG-FU

- SINDROMES -

(BIAN ZHENG)

(Continuação do Ciclo de Estudo Diferencial dos Síndromes em Medicina Chinesa)



Síndromes diferenciais do Sistema Pulmão/Intestino Grosso (Fei Da Chang Bian Zheng)

Síndromes do Zang Pulmão (Fei)

SÍNDROMES DE OBSTRUÇÃO DE MUCOSIDADES NO PULMÃO (Zu Fei)

SÍNDROME DE HUMIDADE-FLEUMAS DO PULMÃO (Tan Shi Zu Fei)

Etiologia.

- Vento-Frio-Humidade perversos.
- Tosse prolongada.
- Vazio do Baço.

Sinais Clínicos.

- Tosse potente e forte.
- Mucosidade abundante, branca e fluída.
- Dispneia e asma com ronco e fleuma abundante.
- Sensação de opressão torácica.
- Língua pálida com saburra espessa e branca.
- Pulso rugoso.

Diagnóstico ocidental.

- Bronquite ou asma bronquial.

Princípio Terapêutico.

Eliminar as Mucosidades e desbloquear o Pulmão

SÍNDROME DE FLEUMA-CALOR DO PULMÃO (Tan Re Zu Fei)

Etiologia.

- Acumulação de Energia Perversa no Pulmão que converte o *Fei Yin* (muco) em *Tan Yin* (fleumas).
- Enfermidades crônicas do Pulmão.

Sinais Clínicos.

- Tosse.
- Febre.
- Respiração ruidosa e rápida.
- Plenitude e opressão torácica.
- Escarro denso, purulento e inclusive hemoptóico.
- Dor no hipocôndrio.
- Língua vermelha com saburra amarela.
- Pulso escorregadio e rápido.

Princípio Terapêutico.

Metabolizar as Mucosidades, estimular o *Yin* do Pulmão e dispersar o Calor.

**SÍNDROME DE JUSTAPOSIÇÃO DE CALOR NO PULMÃO
(Re Shang Fei Luo)****Etiologia.**

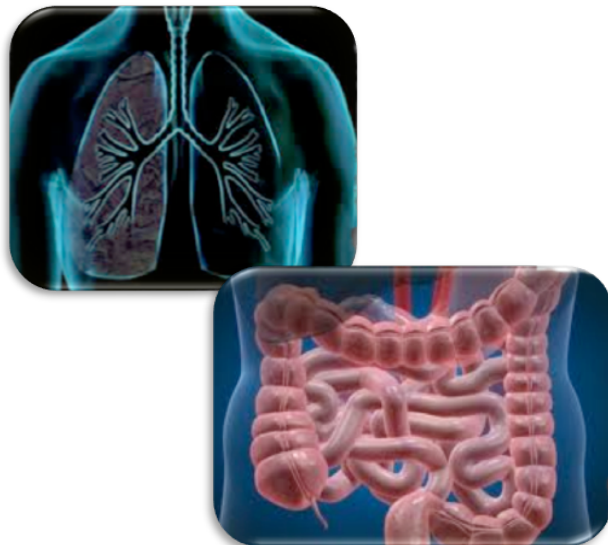
- Energia perversa exógena convertida em Calor, em união a Calor endógeno do Fígado e da Vesícula Biliar.

Sinais Clínicos.

- Hemoptise intensa e grave.
- Febre.
- Tez vermelha.
- Língua vermelha e saburra amarela.
- Pulso escorregadio e rápido.

Princípio Terapêutico.

Dispersar o Calor e refrescar o Pulmão.

**SÍNDROME DE NÃO DESCIDA DO QI DO PULMÃO (Xie Qi Ji Fei)****Etiologia.**

- Por transtornos de atividade funcional de origem exógena (*Fei Qi Bu Xuan*) ou endógena (*Fei Qi Bu Li*).
- Por lesões internas que deterioram a clarificação do ar e o impulso da energia.
- Tosse grave e prolongada que lesiona o sistema vascular (*Fei Luo Sun Shang*).

**Sinais Clínicos.**

- Tosse persistente.
- Expetoração abundante.
- Bronquite.
- Anúria.
- Edema.
- Opressão torácica.
- Pulso lento e amplo.
- Língua pálida e saburra húmida.
- Em casos persistentes, asma, tuberculose, etc.

Princípio Terapêutico.

Desbloquear, tonificar, estimular o *Yang* do Pulmão.

Fonte: (Excerto do livro “*Compêndio de Síndromes em Medicina Chinesa*”)

“A editar brevemente..”

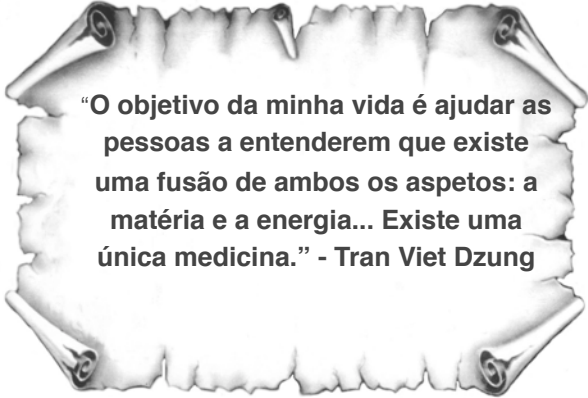
Colaboração: Marco A. M. Vieira

“Há somente uma Medicina”

- Dr. Tran Viet Dzung -

Em Outubro de 2004, um grupo de acupunctores reuniram-se em Spruce Pine, Carolina do Norte para continuar os seus estudos com o estudioso Professor Tran Viet Dzung. O que mantém estes alunos a voltarem sempre a cada Primavera e Outono para estudar com o Dr. Tran, ou simplesmente “Tran”, como lhe chamam, são as suas palestras apaixonantes e inspiradoras baseadas nos textos clássicos em acupuntura e medicina energética.

O Dr. Tran é uma das poucas pessoas no mundo que possui volumes completos de textos antigos de Medicina Chinesa com cerca de 2.000 anos. Estes textos são documentos vietnamitas e foram dados ao Professor Tran, pelo falecido, Dr. Nguyen Van Nghi, com a missão de traduzir os documentos e partilhar os seus conhecimentos com o mundo.



“O objetivo da minha vida é ajudar as pessoas a entenderem que existe uma fusão de ambos os aspetos: a matéria e a energia... Existe uma única medicina.” - Tran Viet Dzung

Os seus alunos são desde Médicos a estudantes de Acupuntura. No entanto, todos têm opiniões unânimes, isto é, não é tão importante a tradição da formação em Acupuntura quando comparado com os ensinamentos do Dr. Tran, que são baseados na tradução rigorosa e no estudo destes Clássicos. Os profissionais consideram que esta é a prática mais eficaz.

“A minha experiência em Acupuntura tem crescido exponencialmente”, disse Rachel Toomim, Acupunctora há 16 anos. “Os meus tratamentos afetam o paciente mais profundamente, de forma mais abrangente e eu raramente preciso de usar ervas para questões mais complexas. A acupuntura é mais poderosa, e é por isso que a posso usar uma a duas vezes por semana, enquanto se tem que usar as ervas várias vezes por dia.

Kim Davidson, Acupunctur há 12 anos, disse que os estudos com o Dr. Tran têm *“ajudado a entender as origens de onde vêm os cinco elementos da minha formação... nós não estamos apenas dando receitas, mas sim utilizando um raciocínio energético. Nas outras escolas não nos é ensinado a fusão entre a energia e a matéria”.*



Barbara Brandon Schwartz, depois de 35 anos em enfermagem, voltou à escola para estudar Acupuntura e formou-se há três anos. Ao contrário do seu colega Kim Davidson, a ela foi ensinada Acupuntura sem o conceito espiritual resultado da Revolução Cultural Chinesa.” Ela disse que *“estudar com o Dr. Tran transformou totalmente a forma como eu pratico, e olho para a Medicina Chinesa Tradicional, isso alterou a forma como eu posso ajudar os meus pacientes.”*

Ed Garbacz, acupunctur tem praticado a medicina há 18 anos. Ele diz: *“Eu não corro logo para o meu bloco de receitas. Se é com a agulha ou penicilina eu tentarei*

entender o problema...o que quer dizer, entender o paciente. Voltei atrás para observar o paciente e perguntar o que realmente lhe estava a acontecer.” Isso dá lugar aos ensinamentos do Dr. Tran - *“dentro de vocês têm que ter uma paixão e amor pela condição humana e isso é o que está em falta hoje em dia no nosso modelo médico ocidental.”*

HUMILDADE

Segundo o Dr. Tran, um praticante só precisa de uma qualidade: “a humildade”. “Humildade em relação aos seus colegas, aos seus conhecimentos e ao seu paciente. O médico não sabe nada, pois quando ele sente que domina o conhecimento, torna-se arrogante.”

Antes de se tornar Acupunctur, o Dr. Tran conta que era um cirurgião “arrogante” que praticava em Paris. A sua vida mudou quando, no seu caminho de volta a Paris depois de participar num congresso de cirurgia na Córsega, ele perdeu o comboio que ligava Marselha a Paris, por dois minutos e resolveu nesse momento conhecer o Dr. Van Nghi. Desde aí sugeriram novos desafios e começaram a trabalhar juntos. São mais de 43 anos dedicados à Medicina Energética e a sua difusão em vários países.

ENSINO

O Dr. Tran acorda às 05:00 da manhã de cada dia “para estudar e refletir” sobre os ensinamentos dos textos antigos. Desde 1971 que o professor leciona pelo mundo e ainda se considera um estudante. “Para mim, a transmissão de conhecimentos é uma ideia sagrada. Quando tomamos um juramento de Hipócrates como médicos, prometemos não só cuidar dos pacientes, mas também transmitir aquilo que aprendemos.”

Além de apaixonante e inspirador, os estudantes descrevem o Dr. Tran como “rigoroso”. Durante um dos Seminários, os alunos passam as manhãs na palestra do Prof. Tran e à tarde com casos clínicos. O Prof. Tran ouve o problema do paciente - mas deixa sempre os pulsos, a língua e os olhos ditar o que fazer e como tratar. O seu toque é de experiência e cada agulha é inserida com grande clareza - o ponto, o ângulo, a profundidade - todos têm uma intenção e um raciocínio energético.



Numa transcrição de uma palestra, o Dr. Tran declarou: “Eu acredito que, quando se pica um ponto de Acupunctura, temos que entender o seu significado mais profundo. Se estamos apenas a fazê-lo sem qualquer intenção adequada ou compreensão real, de acordo com a minha experiência os resultados não são bons.”

O Dr. Tran trata somente com agulhas. Ele não trata com ervas ou suplementos. “Se o paciente utiliza outras terapêuticas complementares ao tratamento, como massagem ou meditação, é ainda melhor, mas pessoalmente, eu prefiro a Acupunctura de acordo com a minha experiência.”

Ele aconselha os seus alunos a amar a condição humana como parte do tratamento. “Você tem que entender o sofrimento, com o objetivo de fazer o máximo. Se não der o máximo, então como pode cuidar de pessoas? é com generosidade de dar, que as pessoas mudam.”

**“Nós, como médicos, somos responsáveis pela saúde das pessoas que tratamos, temos que ter Humildade. Se não conhecermos o aspecto energético da Medicina, só conhecemos 50% e isso limita-nos bastante na nossa Prática Clínica. Deve-se estar sempre a aprender, e quanto mais se estuda saúde humana, mais vejo que não existem duas Medicinas, somente uma.
A missão é a fusão.”**

Fonte: <http://www.acupuncturetoday.com/mpacms/at/article.php?id=31258>

Colaboração: Luís Dias / Anabela Rodrigues

FRASES E VERSOS PARA O ACUPUNCTOR**VERSOS DE XI HONG**

“Quem quiser manejar agulhas, os pontos terá que encontrar, Jiuwei para os cinco tipos de Epilepsia pode tratar,
Punção a favor, contra, tonificar e sedar, em baixo, Yongquan da morte pode salvar.”
no peito, nas costas, esquerda e direita pensar,
Inspiração, expiração, Yin Yang, homem e mulher diferenciar.”

“Dazhu com Changqiang combinar,
dor de intestino delgado pode aliviar.”

“Surdez por obstrução de energia, Tinghui puncionar,
Jingxiang sedar e o efeito não terá que esperar.” “Lumbago por estagnação de energia que impede parar,
em Henggu e Dadu se deve pensar.”

“Dor intensa que da mão corre ao ombro e espalda,
Hegu e depois Taichong sem falta.” “Entre duas costelas Rugen se pode encontrar,
para o parto difícil pode ajudar.”

“Dor de coração e tremor das mãos, Shaohai manejar,
Se for necessário, Jinshi à que agregar.” “Jingming trata os olhos no momento,
Hegu e Guangming agregar ao tratamento.”

“Para tosse devido a frio, Hegu em tonificação,
necessário juntar Sanyinjiao em sEDAÇÃO.” “Taichong é o melhor ponto para tratar,
adormecimento da cabeça e vento que não se pode eliminar.”

“Dor dental com inflamação, garganta obstruída,
Erjian e Yangxi são a combinação permitida.” “Dor de ventre, Gongsun é o ponto ideal,
Neiguan em combinação tem efeito real.”

“Yanglingquan é um ponto amado,
na dor de joelho deve ser moxado.” “Falta de control ao urinar, Guanyuan atacar,
obstipação e dificuldade em defecar, Dadun moxar.”

“Weizhong para lumbago e pés com espasticidade, ao puncturar,
o sangue e a energia podem circular.”

VERSOS DOS 4 PONTOS GERAIS (XU FENG) - DINASTIA MING

I. “Para doenças do estômago e abdômen,
Zusanli acaba com a desordem.”

II. “Problemas do dorso e região lombar,
Weizhong à que puncturar.”

III. “Para alterações do pescoço e cabeça,
em Lieque se pensa.”

IV. “Para cara e boca,
Hegu se toca.”

V. “Para problemas do tórax e coração,
Neiguan com razão.”

VI. “Para enfermidades do baixo ventre,
Sanyinjiao está pendente.”

VII. “Para o corpo com sofrimento,
pontos Ashi acabam com o tormento.”

VIII. “Problemas de urgência,
Shigou, com insistência.”

Colaboração: Anabela Rodrigues
Fonte: Dr. Roberto Gonzalez

Fitoterapia

Dente-de-Leão *Taraxacum Officinale*



Dente-de-leão é o nome de várias espécies pertencentes ao género botânico Taraxacum, das quais a mais divulgada é a *Taraxacum Officinale*. É uma planta medicinal herbácea e caracteriza-se por ter folhas muito dentadas e as suas flores amarelas parecem como a juba de um leão. A flor Dente-de-Leão possui o

significado de liberdade, otimismo,

esperança e luz espiritual – pelo formato da flor e pela cor amarelo-brilhante que lembra os raios de sol. No que diz respeito à alimentação é popularmente conhecida pelas folhas tenras e amargas que têm forte valor nutritivo e por isso combina bastante bem com as saladas. Quando as plantas têm 2 ou 3 anos, as suas raízes depois de secas, moídas e tostadas substituem o café. As flores são muitas vezes usadas na produção de vinho.

A planta é de origem francesa e pode ser encontrada com mais facilidade em locais húmidos.

Como propriedades da planta esta é lotada de betacaroteno, fibras e sais minerais e contém cerca de 2% de insulina nas suas raízes.

Dos seus princípios ativos destacam-se os amargos que estimulam o apetite, o taraxasterol com uma ação anticancerígena, os fitoesteróis, reguladores do sistema hormonal, os polifenóis com propriedades diuréticas e o potássio que auxilia a função cardiovascular.



O Dente-de-Leão na Medicina Tradicional Chinesa

Na china antiga, a planta era considerada um poderoso remédio para doenças mamárias. Hoje em dia, o chá da planta é indicada para aliviar distúrbios digestivos, estimular a produção da bile, que ajuda a digerir gorduras.

Para fins medicinais são utilizadas apenas as folhas jovens e a raiz em forma de chá, sumo ou tintura. Esta tem uma altíssima reputação como planta medicinal usada para tratar o fígado, a vesícula e, em geral, todo o aparelho digestivo e o urinário.

O uso do Dente-de-Leão através da tintura dos chás ou mesmo nas folhas da alimentação depura o sangue tornando-o mais fino e mais limpo, permitindo ao fígado um bom desempenho das suas funções e circulação do fluxo de energia do sistema.

Pobre em calorias, com valor nutricional extremamente alto esta planta é uma das mais úteis ao ser humano.

Dente-de-Leão

Valor Nutricional por 100 gramas

Calorias	45
Lípido	0,7 g
Gordura Saturada	0,2 g
Gordura Poliinsaturada	0,3 g
Gordura Monoinsaturada	0 g
Colesterol	0 mg
Sódio	76 mg
Potásio	397 mg
Carboidrato	9 g
Fibra Dietética	3,5 g
Açúcar	0,7 g
Proteína	2,7 g
Vitamina A	10 16 ...
Cálcio	187 mg
Vitamina D	0 IU
Vitamina B12	0 ug
Vitamina C	35 mg
Ferro	3,1 mg
Vitamina B6	0,3 mg
Magnésio	36 mg

Classificação Científica

Nome Científico: *Taraxacum Officinale*

Nomes Populares: Alface-de-cão, Soprao, Amargosa, Amor-dos-homens, Coroa-de-monge, Taraxaco, ou como é conhecida em Portugal “O teu Pai é Careca?”

Família: Asteraceae

Reino: Plantae

Género: *Taraxacum*

Espécie: Lactucoideae

Divisão: Magnoliophyta

Classe: Magnoliopsida

Ordem: Asterales



Colaboração: IVN Portugal

Fonte: <http://www.tuasaude.com/dente-de-leao/>



Temos disponível um espaço para si! Envie-nos os seus artigos para:

estudosposgraduados@gmail.com





Estudos Pós-Graduados Nível II

Abertas inscrições

II Tema:

Cardiologia

Data: 23, 24 e 25 Maio 2014

III Tema:

Nefrologia

Data: 19, 20 e 21 Setembro 2014

IV Tema:

Oftalmologia

Data: 5, 6 e 7 Dezembro 2014

Extra curricular

Analgesia pela Acupuntura

Professor: Dr. Victor Pagola

Médico Cirurgião - CUBA

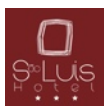
Datas: 7 e 8 de junho - Leiria

21 e 22 de Junho - Porto

Apoios:



Parceiros:



Contactos da organização:



Aldeamento de Santa Clara Rua da Carvalha, nº 570 - Sala 8.1 2400-441 Leiria

Contactos: 244 104 982 | 911 180 707 | 964 311 977

email: geral@institutevanngghi.org | www.institutevanngghi.org